



ARTIGOS

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:
uma análise bibliométrica em periódicos brasileiro entre 2005 à 2015

Icaro Roberto Azevedo Picolli¹
Jacir Leonir Casagrande²

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo investigar e mapear a produção científica brasileira sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho em periódicos científicos de cunho nacional das bases de dados *Spell*, *Sciello*, *Scopus*, *Science Direct*, *Web of Sciences* e *Ebsco*, de 2005 à 2015. Trata-se de um estudo bibliométrico, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, e coleta de dados secundários. Foram 59 artigos que compuseram a amostra final analisada, a qual propiciou destacar o estado da arte diante do tema Qualidade de Vida no Trabalho. Recomenda-se para pesquisas futuras, a fim de enriquecer as informações identificadas por este estudo, o levantamento bibliométrico sobre Qualidade de Vida no Trabalho em artigos em revistas internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida no Trabalho. Produção Científica. Bibliométrico.

¹ Mestre em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

² Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor do departamento de Pós-graduação em Administração (PPGA) na Universidade do Sul de Santa Catarina.

AT WORK LIFE QUALITY: a bibliometric in brazilian periodic analysis between 2005 to 2015

ABSTRACT

The present study aims to investigate and map the Brazilian scientific production on Quality of Life at Work in national scientific journals of the Spell, Scielo, Scopus, Science Direct, Web of Sciences and Ebesco databases from 2005 to 2015 . This is a bibliometric study, of a descriptive nature, with a quantitative approach, and secondary data collection. There were 59 articles that composed the analyzed final sample, which allowed to highlight the state of the art before the theme Quality of Life at Work. It is recommended for future research, in order to enrich the information identified by this study, the bibliometric survey on Quality of Life at Work in articles in international journals.

KEYWORDS: Quality of life of the worker. Scientific Production. Bibliometric.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o ser humano no seu ambiente de trabalho tem sido uma constante. Para tanto, as organizações têm investido cada vez mais em ações e programas de qualidade de vida no trabalho, tornando-se assim, uma prática constante de reflexão e aplicação dentro das organizações (ARELLANO; LIMONGI-FRANÇA, 2013).

Nesse contexto, o autor Conte (2003), explica que a Qualidade de Vida no Trabalho – QVT, busca facilitar e satisfazer as necessidades dos trabalhadores ao desenvolver suas atividades na organização, tendo como ideia básica o fato de que as pessoas são mais produtivas, quanto mais estiverem satisfeitas e envolvidas com o próprio trabalho. Destaca o autor que o programa de QVT é a conciliação dos interesses dos indivíduos e das organizações (CONTE, 2003).

Tendo em vista a sua importância cada vez mais crescente, propõe-se para este estudo a seguinte pergunta de pesquisa: Como a Qualidade de Vida no Trabalho apresenta-se e configura-se nas publicações em periódicos científicos de cunho nacional no período de 2005 a 2015?

Este estudo tem como objetivo analisar por meio de uma pesquisa bibliométrica, a produção científica publicada em periódicos brasileiros sobre o tema qualidade de vida no trabalho no período de 2005 à 2015. Mais especificamente, buscou-se: a) realizar a análise bibliométrica dos artigos selecionados em periódicos nacionais e b) tabular os principais dados, traçando um perfil dos artigos analisados.

A relevância do estudo justifica-se na medida em que contribui para consolidação de conhecimentos na área de fatores humanos no trabalho. Ainda, o presente estudo visa ser útil para outros pesquisadores que desejam alvejar conhecimento sobre Qualidade de Vida no Trabalho, assim, é demonstrado de forma clara as bases de pesquisa dos artigos bem como classificação dos mesmos. Também, demonstra como anda a produção científica diante ao tema de QVT nos periódicos brasileiros.

Além dessa seção de Introdução, o estudo foi assim estruturado da seguinte forma: fundamentação teórica; metodologia; tabulação e análise dos dados e considerações finais.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Os primeiros estudos sobre qualidade de vida no ambiente de trabalho, surgiu em 1950, sendo pesquisas desenvolvida por Eric Trist e seus colaboradores do Tavistok Institute em Londres. Esses estudos foram de grande relevância, esses deram origem a uma abordagem sociotécnica em relação à organização do trabalho, com uma preocupação na relação entre a satisfação e o bem-estar do trabalhador (TOLFO; PICCININI, 2001).

Já em meados de 1960, foi marcado pelo impulso do movimento de pela Qualidade de Vida no Trabalhador - QVT, buscando conscientização da importância de melhorar as formas de organizar o trabalho, com objetivo de minimizar os seus efeitos negativos sobre o trabalhador e alcançar o seu bem-estar geral (TOLFO; PICCININI, 2001).

Porém, em 1974, houve uma queda ao interesse pela QVT em função da preocupação com questões econômicas, como: a crise energética e a crescente inflação, as empresas passaram a não observar mais os funcionários como primordial para empresa, assim deixando os mesmo em segundo plano. Porém, a partir de 1979, ressurgiu a preocupação com a QVT devido, principalmente, à perda de competitividade das indústrias norte-americanas em face das suas concorrentes japonesas. Esta perda de competitividade levou à investigação dos estilos gerenciais praticados em outros países e a relacionar os programas de produtividade aos esforços com a melhoria da QVT (TOLFO; PICCININI, 2001). Somente em 1980, o termo Qualidade de Vida no Trabalho tornou-se um conceito global, buscando assim a participação do trabalhador na empresa, na perspectiva de tornar o trabalho mais humanizado (ARELLANO; LIMONGI-FRANÇA, 2013).

Mediante ao breve histórico, conceitua-se QVT como um conjunto de ações nas empresas em que envolve o diagnóstico e implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho. Essa ação na organização, visa para o trabalhador um desenvolvimento humano durante as suas realizações de tarefa no seu cotidiano de trabalho (ALBUQUERQUE; FRANÇA, 1998). Uma vez que, a atenção está voltava para realização do entendimento entre homem e o trabalho pelo qual está inserido.

Para Pilatti e Bejarano (2005) a Qualidade de vida no Trabalho é um indicador voltado às experiências humanas no ambiente de trabalho; trata-se da satisfação dos funcionários quanto à sua capacidade produtiva. Esclarece ainda os autores Schirrmeister e Limongi-França (2012) que a Qualidade de Vida no Trabalho são compreendidos como procedimentos na gestão de pessoas que visam à produtividade saudável, motivação, desenvolvimento humano e bem-estar pessoal e organizacional procedimentos na gestão de pessoas que visam à produtividade saudável, motivação, desenvolvimento humano e bem-estar pessoal e organizacional.

Acrescenta-se que o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho é o sentido que visa alcançar a integração entre os humanos, organizacionais e demandas tecnológicas da sociedade (SHUKLA; MUKESH, 2013). Entretanto, vale destacar que esse termo “Qualidade de Vida no Trabalho – QVT”, para alguns autores expressa diferente concepção quando analisado, já que há outro termo chamado de “Qualidade de vida do Trabalhador”.

Para os autores Casagrande, Patrício (2010) e Patrício (1999), a Qualidade de Vida do Trabalhador, refere-se aos fenômenos que transcendem os reflexos na vida do trabalhador, influenciados por vários aspectos fora do ambiente de trabalho.

Os autores Casagrande, Patrício (2010) e Patrício (1999) salientam que o homem é cercado por dimensões como a saúde, família, sociedade, escola, qualidade de vida no trabalho e qualidade de vida do trabalhador, sendo chamado de conjunto de dimensões de Linha da Vida. Essa Linha da Vida é a interação do homem, natureza, cotidiano e sociedade. Para tanto, tem-se discutido muito sobre as condições sociais dos trabalhadores na vivência de seu cotidiano. Estas condições referem-se a muitos aspectos como: condições familiares, condições de saúde e condições profissionais, sendo que estes se relacionam e co-dependem, devido não ser possível separar o homem biológico do homem social (COSTENARO; STECCA, 2000).

Acrescenta-se também, que os estudos voltados para QVT, tem suas bases teóricas e campo de conhecimento desenvolvida por várias áreas das ciências humanas, sociais e sociais aplicadas. Para tanto, os autores De Albuquerque e França (1998), relatam que na área da

saúde a qualidade de vida vem com abordagem satisfação mental e social do ser humano. Na ergonomia estuda as condições de trabalho ligadas à pessoa. Já na psicologia análise e inserção de cada pessoa no trabalho. Para sociologia resgata a dimensão simbólicas no trabalho. Para economia a sua contribuição enfatiza a consciência social de que os bens são finitos e que a distribuição de bens, recursos e serviços deve a responsabilidade social e a globalização. A administração com a contribuição de estudar a procura de aumentar a capacidade de mobilizar recursos e pôr fim a engenharia, sua contribuição é voltada para produção, multicapacitação, flexibilidade da manufatura e controle estatístico de processos (ALBUQUERQUE; FRANÇA, 1998).

Mediante o exposto, todo movimento conceitual de Qualidade de Vida do Trabalhador como também Qualidade de Vida no Trabalho, caracteriza-se como uma percepção subjetiva do indivíduo com relação ao trabalho. Desta maneira, esse estudo buscou por palavras-chaves na bibliometria a Qualidade de Vida do Trabalhador, Qualidade de Vida no Trabalho e Satisfação no trabalho.

2 METODOLOGIA

Para o estudo proposto nesse artigo, foi feita uma pesquisa bibliométrica, de natureza descritiva documental por se tratar de uma análise de dados, caracterizando-se como exploratório e de perfil metodológico quantitativo. Destaca-se que a bibliometria “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada” (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134). Portanto, esse método é um recurso fundamental na difusão da produção científica e uma técnica capaz de medir a influência de pesquisadores ou periódicos, tornando possível traçar o perfil dos mesmos e suas tendências, assim como evidenciar áreas temáticas, entre outros (OLIVEIRA, 2013).

A pesquisa embasou-se em uma abordagem quantitativa, pois se pretende identificar características da produção científica utilizando-se de meios estatísticos para tabulação dos dados e apresentação dos resultados. Esse tipo de abordagem garante com precisão os resultados, de modo de evitar distorções de análise e interpretação, assim possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências (RICHARDSON, 1999).

Para encontrar a amostra a ser identificada pela pesquisa bibliométrica, foi necessário determinar as bases de dados a ser escolhida, as áreas de estudo dos trabalhos, as palavras-chave a serem utilizadas, como também o intervalo de tempo a se pesquisar. Foram realizadas pesquisas nas principais bases de dados; *Spell*, *Scielo*, *Scopus*, *Science Direct*, *Web of*

Science, *Ebsco*, utilizando as palavras-chave: Satisfação no trabalho, Qualidade de vida do Trabalhador e Qualidade de Vida no Trabalho. Destaca-se ainda, que essas palavras surgiram mediante ao referencial teórico do presente estudo. Também, vale ressaltar que as palavras-chave foram utilizadas entre aspas para proporcionar uma prévia classificação, buscando, desta maneira, artigos que tratassem realmente sobre Qualidade de Vida no Trabalho.

O período de coleta de dados, por meio de busca ativa na internet, ocorreu no mês de julho de 2015, e foram catalogados artigos publicados entre janeiro de 2005 a 30 de novembro de 2015. O período de processo de análise, classificação e constituição do banco de dados compreendeu no mês de dezembro de 2015.

3 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesse momento é demonstrado a tabulação dos dados e análise sobre QVT, sendo esses dados demonstrado em forma de tabela, gráficos e quadros. Para tanto, é demonstrado os critérios de análise: a evolução temporal do tema na literatura nacional; o número de artigos publicados por áreas de estudo; as instituições responsáveis pela publicação das revistas e os seus respectivos estados federativos; divisão em artigos teóricos ou empíricos; abordagens teóricas mais utilizadas; as palavras-chaves mais adotadas nos escritos, as *Qualis* dos periódicos e os autores que mais pesquisam na área da QVT.

É demonstrado a Tabela 1, um portfólio de 375 artigos científicos de cunho nacional, norteados sobre as palavras-chave: Satisfação no Trabalho, Qualidade de Vida no Trabalho e Qualidade de Vida do Trabalhador. Destaca-se, que essas palavras-chaves surgiram mediante a fundamentação teórica do presente estudo.

Tabela 1 - Número de artigos encontrados que versam sobre a temática pesquisada

Base de dados	Satisfação no Trabalho	Qualidade de Vida no Trabalho	Qualidade de vida do trabalhador
<i>Spell</i>	8	36	0
<i>Scielo</i>	44	31	0
<i>Scopus</i>	15	25	0
<i>Science Direct</i>	5	2	0
<i>Web of Sciences</i>	103	103	3
<i>Ebsco</i>	0	0	0
Total	175	197	3
	375		

Fonte: Elaborado pelos autores (2015).

Após o primeiro processo do refinamento dos artigos, decorrente da realização de uma leitura de todos os títulos, palavras-chave e resumos, foram excluídos 300 artigos do total de

375. Estes artigos foram excluídos por não estarem de acordo com a temática sobre QVT, assim, ficou somente restando 75 artigos.

O segundo processo de refinamento, foi realizado novamente uma leitura de todos os títulos, palavras-chaves e base de dados, sendo esses tabulados para serem filtrados e classificados no software *Microsoft Excel*® 2013. Foi observado que alguns desses estavam repetidos entre as bases de dados, principalmente na *Spell*, *Scielo*, *Web of Sciences* e *Scopus*. Observou-se então, um percentual significativo de 16 artigos em duplicidades, ou seja, houve uma exclusão de 16 artigos, restando somente 59 artigos alinhados com o tema, definindo-se assim a amostragem final da tabulação dos artigos, conforme é observado na Tabela 2.

Tabela 2 - Número de artigos encontrados que versam sobre a temática pesquisada

Base de dados	Satisfação no Trabalho	Qualidade de Vida no Trabalho	Qualidade de vida do trabalhador
<i>Spell</i>	5	21	0
<i>Scielo</i>	5	13	0
<i>Scopus</i>	3	6	0
<i>Science Direct</i>	0	0	0
<i>Web of Sciences</i>	3	3	1
<i>Ebsco</i>	0	0	0
Total	16	43	1
		59	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Assim conforme a Tabela 2, restou 59 artigos de cunho nacional e que contribuiriam de alguma forma para o tema Qualidade de Vida no Trabalho. Na Tabela 3, são quantificados o número de artigos publicados por ano, respeitando o limite de tempo proposto de 10 anos de publicação.

Tabela 3 - Ano de publicação dos artigos encontrados nacional

Base de dados	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<i>Spell</i>	3	1	3	3	2	4	3	4	5			28
<i>Scielo</i>		1		2	1	2	1	2	3	4		16
<i>Scopus</i>					1	1			3	2	1	8
<i>Science Direct</i>												
<i>Web of Sciences</i>	1				1	2		2			1	7
<i>Ebsco</i>												
Total	4	2	3	5	5	9	4	8	11	6	2	59

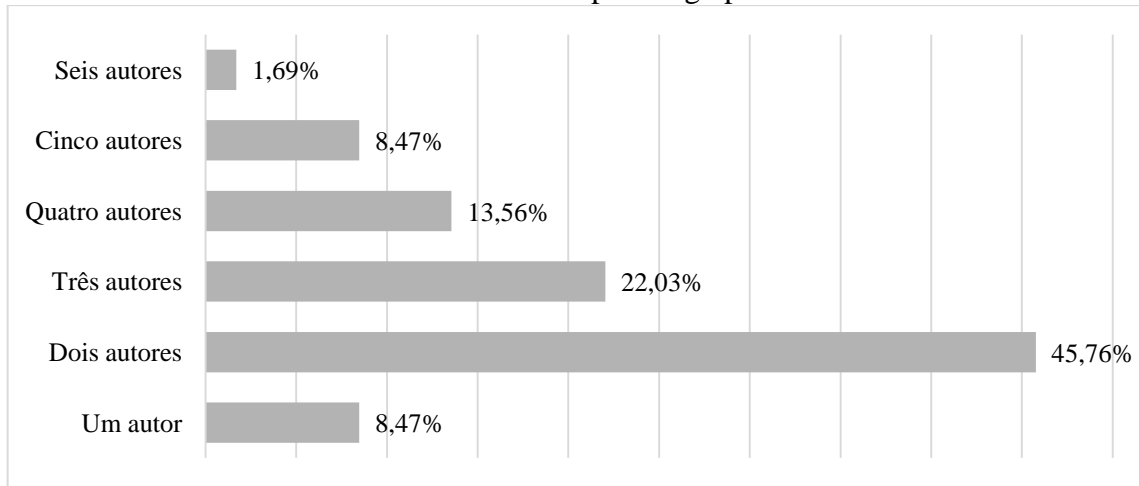
Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Levando em conta que a realização dessa pesquisa se desenvolveu nos períodos de junho de 2015 a 05 de novembro de 2015, considerou-se os artigos científicos publicados em periódicos *Qualis* 2005 a 2015.

É observado na Tabela 3 que nos anos de 2010 teve 9 publicações e 2013 com 11 publicações. Já o ano de 2006 e 2015 não foi muito produtivo para o tema pesquisado, estando entre os anos com menor quantidade de publicação representando.

No Gráfico 1 é apresentado a quantidade de autores por artigo presente na pesquisa de cunho nacional.

Gráfico 1 - Número de autores por artigo publicado nacional



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Pode ser observado no Gráfico 1, que 45,76% dos artigos tem a presença de dois autores. Sendo que 22,03% corresponde a presença de 3 autores por artigo. Seis autores correspondem 1,69%, que consiste menor produção com seis autores por artigo sobre a temática QVT de cunho nacional.

Na próxima análise conforme a Tabela 4, foram apresentados os autores com maior número de publicações sobre a temática Qualidade de Vida no Trabalho em nível nacional, ou seja, autores ordenados, que estudam com maior frequência esse assunto.

Tabela 4 - Nome de autores por artigo publicado

Nome do autor	F. A*	Nome do autor	F.A*
Ana Cristina Limongi-França	4	Heila Magali da Silva Veiga	2
Gisela Demo	3	Jorge Both	2
José Arimatés Oliveira	3	Leandra Fernandes do Nascimento	2
Mário César Ferreira	3	Marcia Aparecida Zampier	2
Amanda Caico Collares de Lima	2	Patricia Roure	2
Andréa Yumi Sugishita Kanikadan	2	Paula de Rezende Martins	2
Antonio Carlos de Francisco	2	Polyanna Peres Andrade	2
Christi Noriko Sonoo	2	Raimundo Wellington Araújo Pessoa	2
Elaine Cristina Marqueze	2	Silvio Roberto Stefano	2

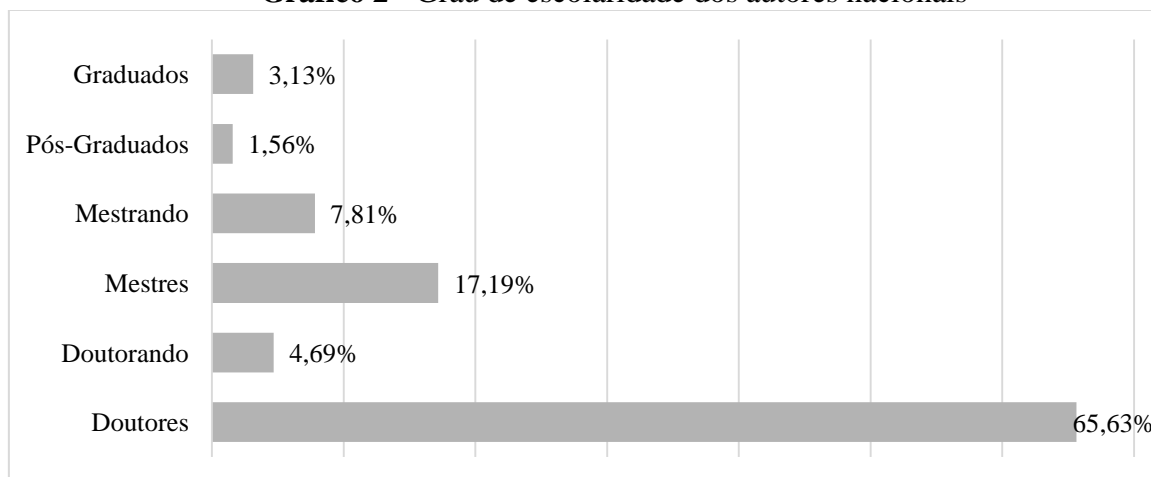
Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

* Frequência absoluta

No total foi encontrado 145 autores, porem a Tabela 5 demonstra os autores com número superior a duas publicações. É verificado que 4 trabalhos publicados são da Ana Cristina Limongi-França, sendo essa autora mais citada nos artigos. Segundo o Currículo *Lattes* (2015), ela é Psicóloga e Professora Titular da Universidade de São Paulo/FFCL/São Marcos. Criou e dirige o Núcleo e Laboratório de Estudos e Pesquisas em Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho - NEP_GQVT. Pode observar que essa autora é líder em publicação com tema Qualidade de Vida no Trabalho, e seus trabalhos são os mais citados.

Segue no Gráfico 2, o grau de escolaridades dos autores apresentados acima que publicaram sobre a temática QVT.

Gráfico 2 - Grau de escolaridade dos autores nacionais



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

O Gráfico 2 demonstra que a 65,63% dos artigos publicado, são realizados por Doutores e que 17,19% são produções de autores com grau de escolaridade de Mestre. Já com 1,56%, sendo esse a menor porcentagem, a produção de QVT é realizada por Pós-Graduados.

Prosseguindo na análise, a próxima Tabela 5, são apresentadas as Instituições de Ensino Superior - IES de origem dos autores, que publicaram sobre a temática Qualidade de Vida no Trabalho.

Tabela 5 - IES de origem dos autores

Instituição de Ensino	Frequência Absoluta	%
Universidade de Brasília	9	12,68%
Universidade de São Paulo	9	12,68%
Universidade de Caxias do Sul	3	4,23%
Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará	2	2,82%
Universidade Federal de Minas Gerais	2	2,82%
Universidade Federal da Paraíba	2	2,82%
Universidade Federal de Santa Catarina	2	2,82%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2	2,82%
Universidade Nove de Julho	2	2,82%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	2	2,82%
Centro de Ensino Superior de Campos Gerais	1	1,41%
Centro Universitário UMA	1	1,41%
Ciência e Tecnologia de Brasília	1	1,41%
Faculdade Câmara Cascudo	1	1,41%
Faculdade Mauricio de Nassau	1	1,41%
Faculdade Novos Horizontes	1	1,41%
Faculdade Santa Cruz	1	1,41%
Faculdade Santíssimo Sacramento	1	1,41%
Faculdades Ibmecc	1	1,41%
Fundação Getúlio Vargas	1	1,41%
Instituto de Educação	1	1,41%
Instituto Presbiteriano Mackenzie	1	1,41%
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1	1,41%
Universidade do Extremo Sul Catarinense	1	1,41%
Universidade do Oeste de Santa Catarina	1	1,41%
Universidade do Sul de Santa Catarina	1	1,41%
Universidade do Vale do Itajaí	1	1,41%
Universidade Estadual de Londrina	1	1,41%
Universidade Estadual de Maringá	1	1,41%
Universidade Estadual de Ponta Grossa	1	1,41%
Universidade Estadual do Ceará	1	1,41%
Universidade Estadual do Centro-Oeste	1	1,41%
Universidade Federal da Bahia	1	1,41%
Universidade Federal de Mato Grosso	1	1,41%
Universidade Federal de Pernambuco	1	1,41%
Universidade Federal de Uberlândia	1	1,41%
Universidade Federal de Viçosa	1	1,41%
Universidade Federal do Espírito Santo	1	1,41%
Universidade Federal Rural de Pernambuco	1	1,41%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1	1,41%
Universidade Federal de São Carlos	1	1,41%
Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura	1	1,41%
Universidade Luterana do Brasil	1	1,41%
Universidade Municipal de São Caetano do Sul	1	1,41%
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	1	1,41%
Universidade Salgado de Oliveira	1	1,41%
Não foi citado	7	9,86%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

No total foram 46 IES mencionadas, deste total, 9,86% dos artigos os autores não mencionaram a sua IES. No entanto, entre as três IES mais citadas estão: Universidade de Brasília com 12,68%, em seguinte a Universidade de São Paulo com também 12,68%, e a Universidade de Caxias do Sul com 4,23%, sendo essa a segunda com mais publicações sobre

QVT. Também é observado que 36 IES, tiveram apenas uma publicação, sendo esse 1,41% com Tema Qualidade de Vida no Trabalho.

Em outra análise, foi abordado as palavras-chave adotadas nos artigos nacionais. No total foi encontrado 122 palavras-chave. Portanto, a Tabela 6, demonstra as palavras-chave que mais predominaram nos artigos.

Tabela 6 - Palavras-chaves adotadas nos escritos

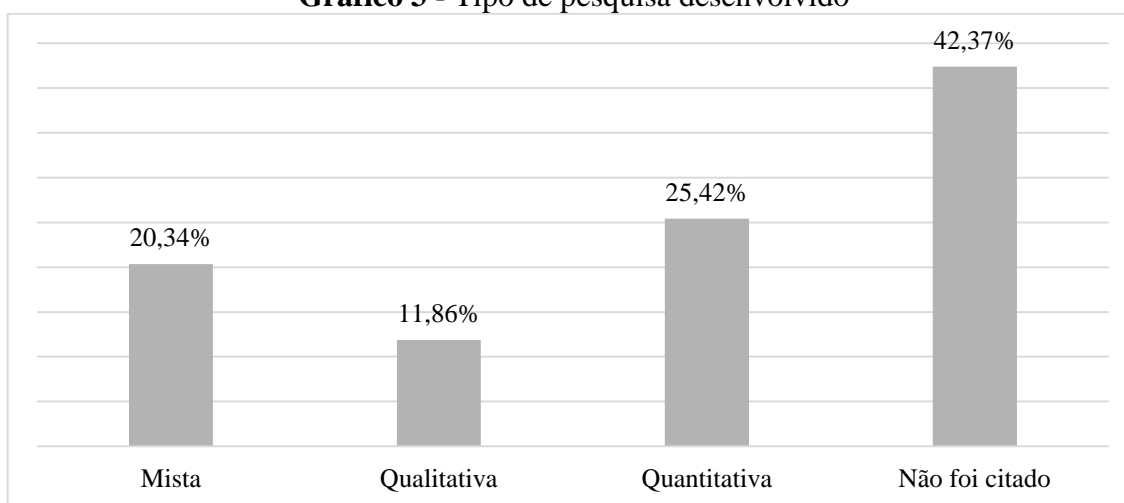
Palavras-chave	F.A	%	Palavras-chave	F.A	%
Bem-estar no trabalho	2	0,92%	Responsabilidade Social Empresarial	2	0,92%
Comprometimento organizacional	2	0,92%	Saúde do trabalhador	2	0,92%
Ergonomia	2	0,92%	Stress ocupacional	2	0,92%
Ergonomia da atividade	2	0,92%	Trabalho docente	2	0,92%
Gerência	2	0,92%	Validação da escala	2	0,92%
Gestão da qualidade de vida no trabalho	2	0,92%	Estilo de vida	3	1,38%
Gestão do trabalho	2	0,92%	Satisfação	3	1,38%
Lazer	2	0,92%	Educação física	4	1,84%
Pesquisa qualitativa	2	0,92%	Gestão de Pessoas	4	1,84%
Produção científica	2	0,92%	Motivação	4	1,84%
Professor	2	0,92%	Trabalho	4	1,84%
Profissional contábil	2	0,92%	Condições de trabalho	7	3,23%
Programas de QVT	2	0,92%	Satisfação no Trabalho	17	7,83%
Qualidade de vida	2	0,92%	Qualidade de vida no Trabalho	39	17,97%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

* Frequência Absoluta

Com a Tabela 6 é possível observar as palavras-chave com mais citação nos artigos. Demonstra que a palavra-chave Qualidade de Vida no Trabalho apresenta 17,97%. Em seguida destacam-se também a palavra-chave Satisfação no Trabalho com 7,83% e Condições de Trabalho com 3,23%. Vale esclarecer que nenhum artigo deixou de mencionar as palavras-chave.

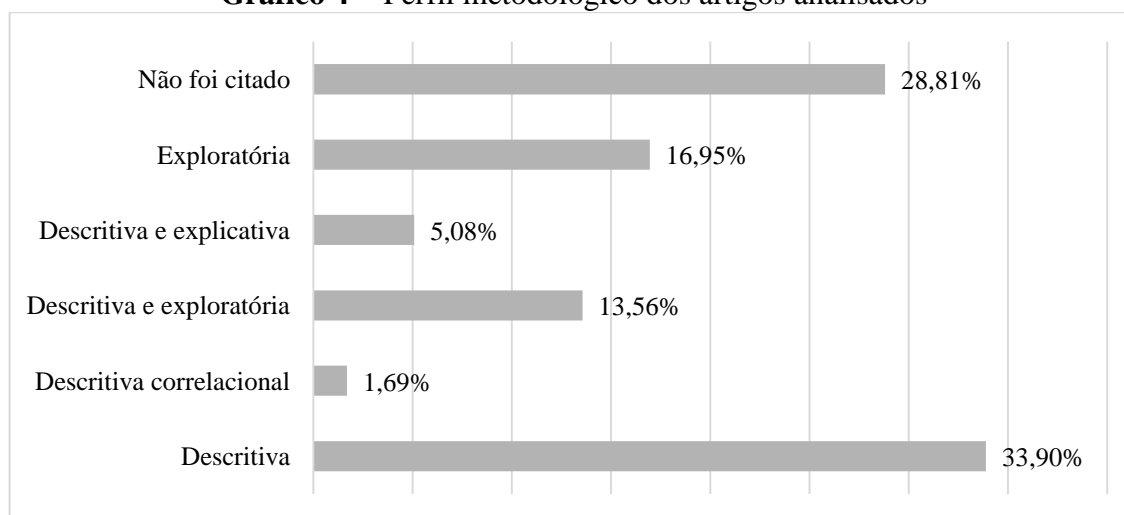
A próxima análise é referente ao tipo de pesquisa desenvolvido nos artigos analisados em periódicos nacionais, sendo eles: mista, qualitativa, quantitativa e não foi citado, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Tipo de pesquisa desenvolvido

Fonte: Elaborado pelos autores. 2015.

Observa-se com o Gráfico 3 que a análise dos artigos nacionais 42,37% não citaram o tipo de pesquisa desenvolvido. Já em os 25,42%, são decorrentes das pesquisas quantitativas. Com 11,86% está o tipo de pesquisa qualitativa, sendo essa com a menor porcentagem.

Além disso, foi verificado na análise o perfil metodológico dos artigos analisados. Conforme observado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Perfil metodológico dos artigos analisados

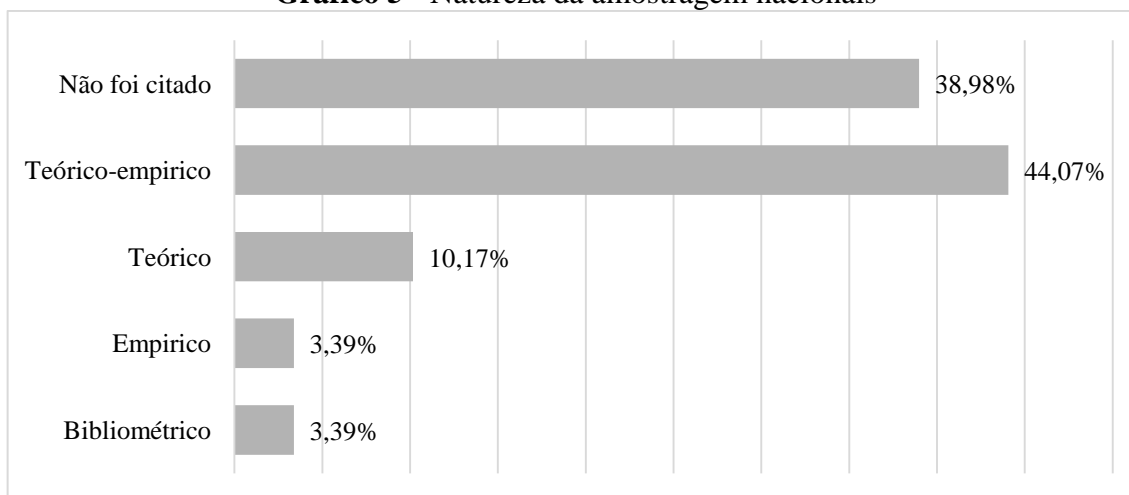
Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

É analisado no Gráfico 4, que o descritivo apresenta 33,90%, sendo esse com maior percentual. Já com 28,81% apresenta os artigos pelo qual o perfil metodológico não foi citado. A descritiva correlacional apresenta em último na análise, com 1,69% no presente estudo. Em nível internacional, o Gráfico 8 demonstra que 65,22% segue com perfil metodológico descritivo. Em com 13,04% os autores não citaram nos artigos o perfil metodológico.

Descritivo e exploratório encontra-se com uma porcentagem de 4,35%, sendo essa com a menor porcentagem, conforme o gráfico abaixo.

Por outro lado, analisou-se a natureza da amostragem nos periódicos nacionais, conforme demonstrado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Natureza da amostragem nacionais

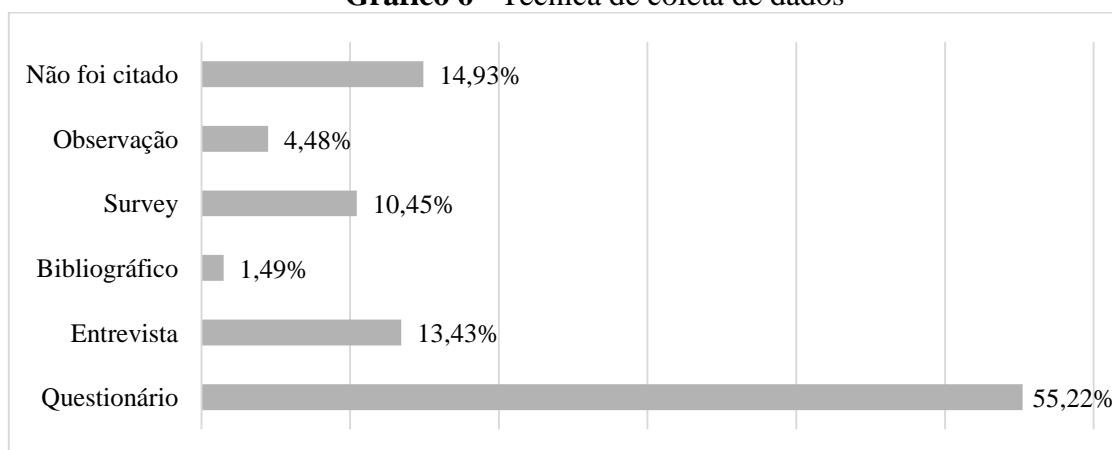


Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Com 44,07% apresenta a natureza de amostragem teórico-empírico, seguido pelos artigos eu não citei o seu tipo de amostragem com 38,98%. E por últimos o bibliométrico e empírico com 3,39%, sendo esses com menor porcentagem no Gráfico 5.

O próximo Gráfico 6, refere-se sobre a técnica de coleta de dados dos artigos nacionais.

Gráfico 6 - Técnica de coleta de dados



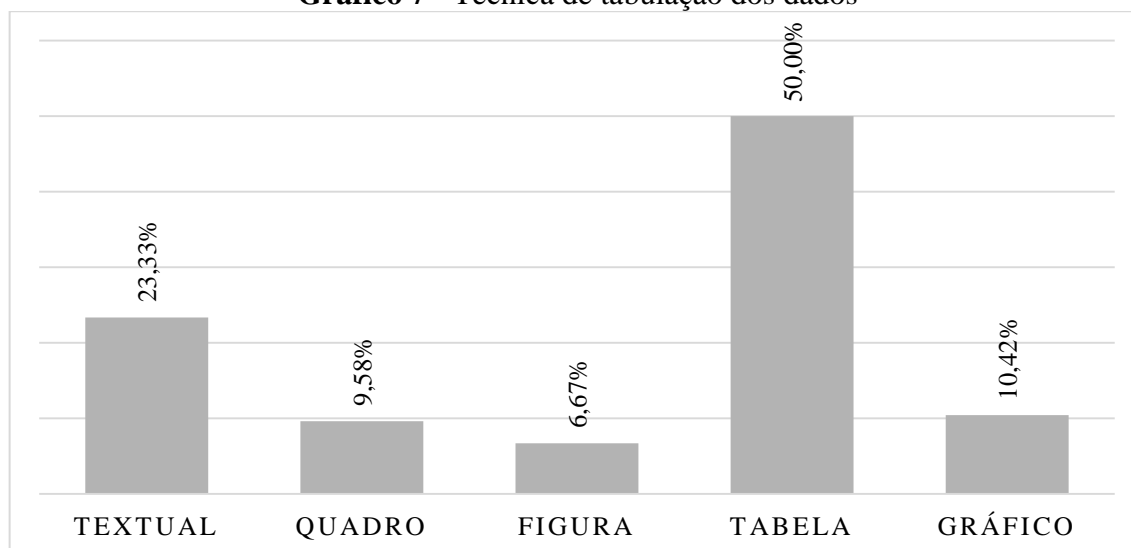
Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Observando o Gráfico 6 que se destaca o questionário como técnica de coleta de dados com 55,22%. Em segundo está 14,93% de artigos que não citaram a sua técnica de coleta de dados. Também pode destacar que 1,49% dos artigos, utilizaram como técnica bibliográfica.

A maioria dos artigos desenvolveram suas pesquisas utilizando pesquisa do tipo quantitativa, assim utilizaram como método de coleta de dados o questionário. Portanto, o questionário tem como função em descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social, que no caso do tema desta pesquisa é a Qualidade de Vida no Trabalho (RICHARDSON, 1999).

Prosseguindo a análise, no próximo Gráfico 7 é demonstrado a forma de tabulação dos dados dos artigos nacionais.

Gráfico 7 - Técnica de tabulação dos dados



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

É possível perceber no Gráfico acima, as técnicas de tabulação de dados utilizadas em nível nacional. Nela há uma predominância para a descrição em tabela, representando 50%. Em seguida encontram-se a confecção textual com 23,33% e a elaboração de gráficos com 10,42%. Outras técnicas de tabulação e análise dos dados utilizados nos artigos analisados foram quadro com 9,58% e figura 6,67%, sendo essa a menor técnica de tabulação de dados. Vale salientar, que muitos artigos realizaram mais de uma técnica de tabulação de dados, assim, sendo superior a 59 artigos nacionais.

A seguir será apresentada na Tabela 7, com as análises de dados adotados nos artigos nacionais.

Tabela 7 - Técnica de análise dos dados

Técnica de análise dos dados	Frequência absoluta	%
Estatística descritiva	8	11,43%
Análise de conteúdo	11	15,71%
Análise estatística	5	7,14%
Análise fatorial	3	4,29%
Análise fatorial exploratória	3	4,29%
Inferenciais	2	2,86%
Análise categorial	2	2,86%
Análise documental	2	2,86%
Análise exploratória	2	2,86%
Estatísticas multivariadas	1	1,43%
Estatísticas de distribuição e frequência	1	1,43%
Análises descritivas	1	1,43%
Análises de regressão	1	1,43%
Análises de correlação e associação	1	1,43%
Análise multivariada de dados	1	1,43%
Análise multivariada	1	1,43%
Análise multinível	1	1,43%
Análise Exploratória de Dados	1	1,43%
Análise prévia da colinearidade	1	1,43%
Análise dos dados	1	1,43%
Análise estatísticas descritivas	1	1,43%
Não foi citado	20	28,57%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Entre os artigos nacionais tabulados, 28,57% não foi informaram a forma de técnica de coleta de dados. Porém, a Análise de conteúdo apresentou 15,71%, seguido por Estatística descritiva com 11,43% e Análise estatística com 7,45%. Vale salientar também, que alguns artigos apresentaram mais de uma técnica de análise dados, desse modo ultrapassando os 59 artigos analisados nesse estudo. Com a Tabela 9 com a técnica de análise de dados em periódicos internacionais, observou-se um percentual de 33,33% com a técnica de análise de dados na forma de estatística descritiva e 14,81% não foi citado nos periódicos a sua forma de técnica de análise. Vale salientar também, que alguns artigos apresentaram mais de uma técnica de análise dados, desse modo ultrapassando os 59 artigos.

Ainda mais, observou-se os periódicos que mais publicaram sobre a temática, conforme a Tabela 8 a seguir.

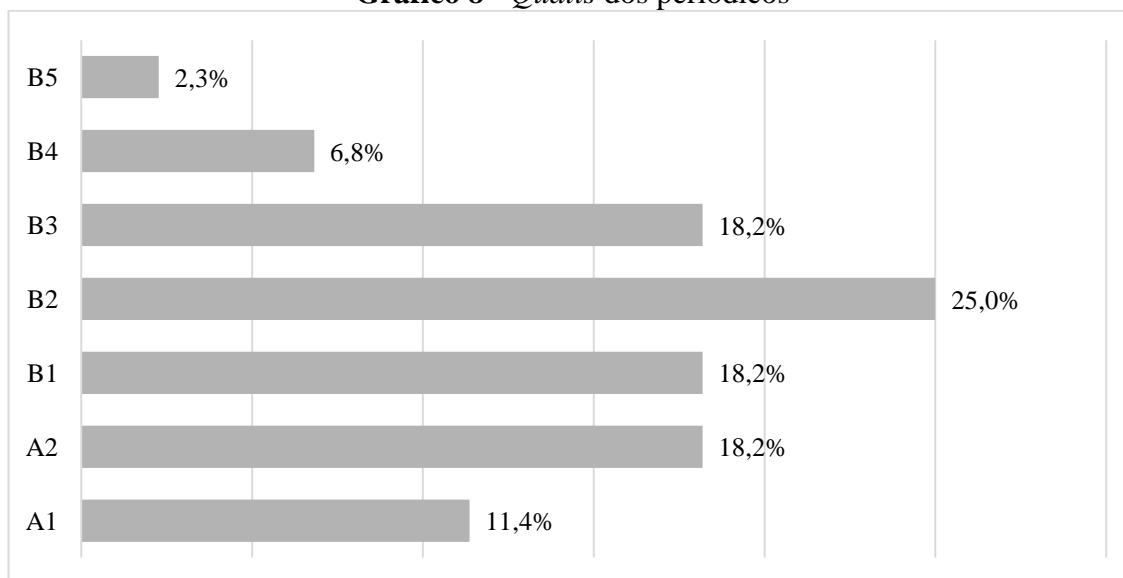
Tabela 8 - Periódicos que publicam sobre QVT

Periódicos	F.A	%	Periódicos	F.A	%
Psicologia em Estudo	4	6,78%	RCMCC da UERJ	1	1,69%
Revista de Administração da UFSM	3	5,08%	Rev. Bra. de Cineantropometria e Desempenho Hum.	1	1,69%
Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas	3	5,08%	Revista Alcance	1	1,69%
Revista Eletrônica de Administração	3	5,08%	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1	1,69%
Educação em Revista	2	3,39%	Revista Brasileira de Inovação - RJ	1	1,69%
Psicologia: Ciência e Profissão	2	3,39%	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	1	1,69%
Rev. Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	2	3,39%	Revista Capital Científico	1	1,69%
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2	3,39%	Revista da Educação Física/UEM	1	1,69%
Revista de Administração da UNIMEP	2	3,39%	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	1,69%
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa - RECADM	2	3,39%	Revista de Administração Contemporânea	1	1,69%
Trabalho, Educação e Saúde	2	3,39%	Revista de Administração de Empresas	1	1,69%
Cadernos EBAPE	1	1,69%	Revista de Administração e Inovação - SP	1	1,69%
Educação & Sociedade	1	1,69%	Revista de Administração Pública	1	1,69%
Estudos de Psicologia	1	1,69%	Revista de Ciências da Administração	1	1,69%
Gestão & Planejamento	1	1,69%	Revista Gestão & Tecnologia	1	1,69%
Gestão & Produção	1	1,69%	Revista Gestão e Projetos	1	1,69%
Motricidade	1	1,69%	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	1	1,69%
O Mundo da Saúde	1	1,69%	Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	1	1,69%
Physis Revista de Saúde Coletiva	1	1,69%	Revista Pretexto	1	1,69%
Psicologia: Teoria e Pesquisa	1	1,69%	Revista Psicologia USP	1	1,69%
Psico-USF	1	1,69%	Produção	1	1,69%
RAUnP	1	1,69%			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Com análise da Tabela 6, no total foram catalogados 44 periódicos. É analisado que a Revista de Psicologia: Ciências e Profissão apresenta 6,78% de publicações sobre o tema QVT, sendo esse periódico com maior publicação sobre o tema. Já os periódicos: Revista de Administração da UFSM, Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Revista Eletrônica de Administração, apresentaram um percentual de 5,08%.

Como não se bastasse, foi identificado os periódicos Qualis que publicam sobre a temática QVT, elaborou-se a Gráfico 8 a seguir.

Gráfico 8 - Qualis dos periódicos

Fonte: Elaborado pelos autores. 2015.

Verificou-se na amostra que a maioria dos periódicos foram encontrados na Qualis B2 com 25,00%. Em seguida é verificado na Qualis A2, B1 e B3 com 18,2%. A B5 encontra-se com o menor número de periódicos, tendo somente 2,27%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo investigou as publicações científicas nacionais sobre Qualidade de Vida no Trabalho, veiculadas nos periódicos dos estratos A1, A2, B1, B2, B3 e B4, a busca ativa na internet, ocorreu no mês de julho de 2015, e foram catalogados artigos publicados entre janeiro de 2005 a 30 de novembro de 2015. O período de processo de análise, classificação e constituição do banco de dados compreendeu no mês de dezembro de 2015.

A análise realizada pelos autores na amostra investigada propício destacar que: a Revista Psicologia em Estudo foi o periódico que mais publicou sobre o tema, com 6,78% do total da amostragem; o ano de 2013 com o maior número de publicações, é representado por 11 artigos; Ana Cristina Limongi-França como autora que mais produzido sobre o tema; com 45,76% é representado a quantidade de autores por artigo, sendo também o grau de escolaridade representada por 65,63% por doutores; dos 59 artigos pesquisados sobre Qualidade de Vida no Trabalho, 44,07% adotaram a natureza teórico-empírico; dentre as características metodológicas identificadas, 42,37% não citaram; referente a metodologia 33,90% adotou a descritiva; a técnica de tabulação de dados abordado foi em forma de tabela, sendo 50,00%; a técnica de coleta de dados representa 28,57 periódicos que não citaram nos

artigos; o periódico *Qualis B2* é o que teve mais artigos publicados, sendo representado por 25,00%; a Universidade de Brasília e Universidade de São Paulo representa 12,68% das publicações.

Por fim, ressalta-se que a aplicação do estudo apresenta limitantes, ao considerar somente análise de artigos nacionais, portanto, recomenda-se para estudos futuros, a fim de enriquecer as informações identificadas por este estudo, o bibliométrico sobre Qualidade de Vida no Trabalho em artigos em revistas internacionais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão; FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Estratégias de recursos humanos e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total. **Revista de Administração & deil; da Universidade de São Paulo**, v. 33, n. 2, 1998.

ARELLANO, Eliete Bernal; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Análise crítica dos indicadores dos programas de qualidade de vida no trabalho no Brasil. **Mundo saúde (Impr.)**, v. 37, n. 2, p. 41-151, 2013.

CASAGRANDE, Jacir Leonir; PATRÍCIO, Zuleica Maria. **Comunidade Orgânica no Trabalho**. Curitiba: Crv, 2010.

CONTE, Antônio Lázaro. Qualidade de vida no trabalho. **Revista FAE business**, v. 7, p. 32-34, 2003.

COSTENARO, Antonio Cezar; STECCA, Jaime Peixoto. Motivação profissional: um indicador de qualidade de vida. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p.226-249, jan. 2000.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário et al. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2013.

PATRÍCIO, Zuleica Maria. Qualidade de Vida do Ser Humano na Perspectiva de Novos Paradigmas: Éticas e Estéticas nas Interações Ser Humano-Natureza-Cotidiano-Sociedade. In: PATRÍCIO, Zuleica M.; CASAGRANDE, Jacir L.; ARAÚJO, Marízia F. de. **Qualidade de Vida do Trabalhador: Uma abordagem qualitativa do ser humano através de novos paradigmas**. Florianópolis: Pca, 1999. p. 19-88.

PILATTI, Luiz Alberto; BEJARANO, Viviane Carvalho. Qualidade de vida no trabalho: leituras e possibilidades no entorno. **Gestão da qualidade de vida na empresa. Campinas: IPES**, p. 85-104, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHIRRMESTER, Renata; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. A qualidade de vida no trabalho: relações com o comprometimento organizacional nas equipes multicontratuais. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 12, n. 3, p. 283-298, 2012.

SHUKLA, Ambika; MUKESH, Ms.. Quality of work life among workers. **Journal Of Business And Management**, Orange, p.1-4, jan. 2013.

TOLFO, Suzana da Rosa; PICCININI, Valmíria Carolina. As melhores empresas para trabalhar no Brasil e a qualidade de vida no trabalho: disjunções entre a teoria e a prática. **Revista de administração contemporânea**, v. 5, n. 1, p. 165-193, 2001.

Recebido em: 19 de jun. 2017

Aceito em: 03 de out. 2017

DOI: https://doi.org/10.28950/1981-223x_revistafocoadm/2017.v10i3.464

Como citar:

PICOLLI, Icaro Roberto Azevedo; CASAGRANDE, Jacir Leonir. Qualidade de Vida no Trabalho: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiro entre 2005 à 2015. **Revista FOCO**, v. 10, n. 3, p. 172– 190, ago./dez. 2017. Disponível em: <<http://www.revistafocoadm.org/index.php/foco/article/view/464>>.

Direito autoral: Este artigo está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição- NãoComercial 4.0 Internacional.

